



Um Compromisso para a Inclusão

Mais de 1.200 pessoas oriundas de todo o País e representando centenas de instituições participaram em Santarém, no passado dia 14 de Abril, na conferência "Compromisso Cívico para a Inclusão", com o propósito de reflectir sobre os caminhos abertos pelo Roteiro para a Inclusão. Esta foi uma iniciativa resultante do desafio lançado pelo Presidente da República, logo após a sua posse, na cerimónia comemorativa do Dia da Liberdade, realizada na Assembleia da República, em 25 de Abril de 2006.



Na reunião de Santarém, patrocinada pelo Presidente Cavaco Silva, foi feito um balanço das acções já empreendidas e procedeu-se a uma reflexão sobre o muito que ainda há a fazer para cumprir este designio cívico da inclusão social.

Além de uma exposição alusiva às quatro jornadas do Roteiro para a Inclusão e do lançamento de um livro sobre esta temática, o encontro de Santarém foi organizado em quatro núcleos.



No primeiro, subordinado ao tema "Exclusão social, crescimento económico e competitividade", debateram-se problemas como as desigualdades na distribuição de rendimentos, a exclusão, a coesão social e a competitividade. O segundo painel de debate procurou responder à pergunta "Como é que os cidadãos podem contribuir para a inclusão?", contando com intervenções sobre o voluntariado e o papel das organizações não governamentais e das organizações empreendedoras. A acção dos empresários, das autarquias e das organizações internacionais constituiu o objecto do terceiro painel, que interpelou os participantes com a seguinte questão: "Como é que as organizações podem contribuir para a inclusão?". Finalmente, o núcleo dedicado às "Políticas sociais" foi objecto de intervenções do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, sobre o tema "As políticas de inclusão social em Portugal", e do Presidente da Comissão Europeia, sobre "As políticas de inclusão social na União Europeia".



A todos os participantes, e em particular aos que intervieram nos diversos painéis de debate como oradores, moderadores ou comentadores, expressa o Presidente da República o seu público agradecimento.

Lançar sementes: o contributo do Presidente para a inclusão social

A conferência foi encerrada pelo Presidente da República que, numa breve alocução, fez o balanço da iniciativa que lançara há um ano e que, ao longo das suas jornadas, o levou a diversos pontos do País. Aí contactou directamente com diversas situações que afectam os Portugueses, desde a violência doméstica ao abandono escolar, passando pelas dificuldades particulares dos cidadãos com deficiência ou pelos problemas dos menores em risco. A riqueza e profundidade das jornadas do Roteiro para a Inclusão ficam bem patenteadas na exposição que acompanhou a conferência.

Durante estas jornadas, foi propósito do Presidente da República revelar ao País exemplos de Portugueses que não se deixaram vencer pelo conformismo e pela resignação, que acreditaram num futuro melhor e batalharam por ele. Foram também mostrados exemplos de Portugueses que se dedicam a apoiar os outros e para quem a solidariedade não é uma palavra vã, mas um princípio de vida, na busca de uma maior inclusão social para aqueles que mais precisam.



O contributo do Presidente Cavaco Silva procurou ser mobilizador e incentivador das boas práticas que já existem. Mas pretendeu ir mais longe, lançando sementes e abrindo caminhos para novas iniciativas, de que se pode dar o exemplo da associação Empresários para a Inclusão Social (EIS). Não compete, naturalmente, ao Presidente da República intervir directamente na definição e execução das políticas sociais, tarefa que em primeira linha cabe à Assembleia da República e ao Governo. Mas pode e deve o Presidente contribuir, através de diversas formas, para lançar sementes que os agentes políticos e a sociedade civil façam frutificar. Por meio do estímulo da palavra, da magistratura do exemplo, da pedagogia da esperança, o Presidente da República pode dar um apoio decisivo para a resolução de problemas que, como se disse, estão no centro das suas preocupações desde o primeiro dia do seu mandato.

Comunicar com os cidadãos

Nas diversas iniciativas que tem lançado, o Presidente Cavaco Silva manifestou, desde o início, uma intenção muito firme de abrir um espaço de diálogo directo com os seus concidadãos. É seu propósito, como tem repetidamente afirmado, "prestar contas" aos Portugueses das actividades do Presidente da República. E, através das novas tecnologias, é possível encontrar vias de comunicação e interação com os cidadãos, que merecem ser exploradas.

A conferência de Santarém não fugiu à regra. Assim, a Presidência da República introduziu um conjunto de inovações na sua página oficial na Internet, criando um micro-site especialmente dedicado a esta jornada e através do qual foi possível, entre o mais, acompanhar on-line, e em directo, todas as intervenções no encontro, bem como fazer comentários à mesma. Os internautas corresponderam a este repto e, só no dia da conferência, registaram-se mais de 2.500 visitas ao micro-site, dos quais 600 serviram para acompanhar a transmissão on-line das intervenções que o Presidente Cavaco Silva promoveu em nome dos excluídos e dos que não têm voz.